

Boletim Informativo mudará de periodicidade

Matérias serão selecionadas

O Boletim Informativo do Instituto de Capacitação, Ação e Cidadania Pelicano terá a sua periodicidade alterada a partir do próximo ano. As publicações serão semestrais.

A medida visa dar mais dinamismo as matérias com a publicação de artigos assinadas por pessoas ligadas ao terceiro setor e de relevante interesse público.

Por outro lado, deverão conter fotos e ilustrações para embasar as notícias e tornar mais atraente as publicações.

Instituto Pelicano recebe Moção de Louvor do Legislativo do Rio de Janeiro

O Instituto de Capacitação, Ação e Cidadania Pelicano recebeu da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, a Moção de Louvor abaixo transcrita:

(continua na pagina 02)

NESTA EDIÇÃO:

- 1
 - Boletim Informativo mudará de periodicidade
 - Pelicano prepara projeto de prevenção e combate ao uso de crack
- 2 Acessibilidade à Cidadania
- 3
 - Créditos de Carbono
 - Banco do Brasil Lança Edital
- 4 As dificuldades na realização de um trabalho sério No terceiro setor

Instituto Pelicano prepara Projeto de Prevenção e Combate ao Uso de Crack

Projeto visa combater o crescente uso da droga por moradores de rua.

O Instituto de Capacitação, Ação e Cidadania Pelicano está elaborando um projeto voltado para os usuários de crack entre a população de rua da cidade do Rio de Janeiro. O projeto tem o nome provisório de **Viva a Vida** e contará com profissionais e voluntários especialmente preparados para “trazer à vida” aqueles que dela desistiram devido a entrega ao uso dessa droga sintética.

O numero de crianças e adolescentes viciados em crack na cidade do Rio de Janeiro vem assustando as autoridades e chamou a atenção da Diretoria Executiva do Instituto Pelicano.

Por ser de baixo custo e altamente potente, o crack substituiu a “cola de sapateiro”, que antes era a principal droga consumida pelos menores nas ruas do Rio.

O crack causa rápida dependência química e psicológica em seus consumidores e é considerado pelos especialistas um dos fatores de acréscimo da violência nas ruas da cidade.

O projeto deverá contar com diversos parceiros, pois além de tratar a dependência química e psicológica dos atendidos, buscará também a capacitação desses jovens visando a sua inserção futura no mercado de trabalho.

“O projeto está sendo elaborado com muito cuidado e carinho, para que possa atingir plenamente a sua finalidade. A formatação do projeto ainda não está definida, mas queremos que seja um projeto de resgate da dignidade humana, Um verdadeiro retorno a vida para aqueles que devido ao uso da droga abdicaram até de viver”, afirmou Robson Simas, diretor executivo do Instituto Pelicano.

O **Projeto Viva a Vida**, pela gravidade da situação, deverá anteceder ao projeto Saúde Total da Mulher, que já está bastante adiantado mas depende de recursos significativos para a sua execução.

(continuação da página 01)

MOÇÃO DE LOUVOR

Ao INSTITUTO DE CAPACITAÇÃO, AÇÃO E CIDADANIA PELICANO.

O Instituto de Capacitação, Ação e Cidadania Pelicano é uma entidade civil com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica, de caráter assistencial, científico, cultural, educacional, social, tecnológico e de desenvolvimento institucional, fundada em 27 de novembro de 2007. Constituída por profissionais de diversas áreas, sua proposta de atuação em todas as frentes sociais apóia iniciativas criativas organizando as comunidades. O público-alvo do Instituto Pelicano é o excluído social em todas as suas manifestações e formas, buscando seu resgate e inclusão na sociedade. Destarte, com grande satisfação e alegria, registro nesta Casa de Leis profundo Voto de Louvor pelo muito que nosso homenageado vem fazendo, ao tempo em que se destaca exercendo a cidadania de forma plena e produtiva, diminuindo a violência, a pobreza e as desigualdades sociais.

Através deste Ato Legislativo estou certo de estar traduzindo o sentimento jubiloso de todo Poder Legislativo Municipal.

Plenário Teotônio Vilela, 18 de maio de 2009.

A iniciativa da Moção foi do vereador Bencardino, a quem a Diretoria executiva do Instituto de Capacitação, Ação e Cidadania Pelicano agradece o reconhecimento.

Acessibilidade à Cidadania

Seminário promovido pelo Grupo O Dia de Comunicações Discute soluções para as dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida

As dificuldades enfrentadas diariamente por milhares de pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida no Rio de Janeiro, foram tema de debates na segunda-feira, dia 27 de julho, no auditório da Fecomércio, no Flamengo. Durante o seminário, cerca de 250 pessoas se reuniram para discutir os problemas e as possíveis soluções para por fim a esses obstáculos.

Na abertura do evento, o Ministro das Cidades, Marcio Fortes, destacou a importância de se debater e divulgar essas barreiras. “Hoje, se você perguntar a 100 pessoas na rua se elas estão preocupadas com os problemas de mobilidade urbana que prejudicam a tantas pessoas, eu me arriscaria a dizer que nenhuma dirá que sim. A não ser que sejam deficientes”, destacou Marcio Fortes.

O debate, que foi intermediado pelo Diretor Comercial do Grupo O Dia, Paulo Fraga, também contou com a participação dos secretários Estadual e Municipal de Transportes do Rio; Julio Lopes e Alexandre Sansão, e do deputado estadual Altineu Côrtes, presidente da Comissão de Defesa da Pessoa Portadora de Deficiência da ALERJ.

Os presidentes da Fetranspor, Lélis Teixeira, e da concessionária MetrôRio, José Gustavo de Souza, também marcaram presença no seminário.

A superintendente do Instituto Brasileiro dos Direitos da Pessoa com Deficiência (IBDD), Tereza Costa Amaral, aproveitou a oportunidade para cobrar ações imediatas que garantam a mobilidade das pessoas com deficiência.

“A possibilidade de estarmos em público, discutindo este tema com os representantes do poder público e os gestores dos principais meios de transporte é raríssima. Por isso não podemos perder a oportunidade de cobrar e também de discutir outros tipos de problemas de acessibilidade, não só no setor de transportes, como também nas áreas de educação e saúde, por exemplo”.

Banco do Brasil lança edital de patrocínio para projetos socioambientais

Organizações com iniciativas na área socioambiental podem se inscrever no programa até o dia 28 de Agosto.

O Banco do Brasil (BB) abriu inscrições para projetos de patrocínio a iniciativas na área socioambiental, entre outras.

Desde o dia 28 de julho, empresas de todo o País interessadas em apresentar seus trabalhos poderão fazê-lo por intermédio do Site WWW.bb.com.br/patrocínios, que traz o edital com informações completas sobre os pré-requisitos e critérios de seleção. O prazo para se candidatar vai até o dia 28 de agosto. Os projetos selecionados integrarão a programação de atividades do banco em 2010.

A seleção acontece em três etapas e é realizada por comitê composto por equipe técnica das áreas de negócios e de marketing e comunicação do Banco do Brasil com aval do governo federal.

Na primeira fase são escolhidos os projetos conforme os critérios do Edital.

Na segunda, os convocados apresentam a documentação.

Na terceira e última, são negociados os valores do projeto e as contrapartidas oferecidas pelas empresas.

O Banco do Brasil não tem um montante definido para o patrocínio, o que será fixado a partir das negociações.

No ano passado, o BB selecionou, entre os projetos apresentados, o "Prêmio Objetivos de Desenvolvimento do Milênio Brasil", com apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e coordenação técnica de responsabilidade do IPEA (Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas). Na última edição, o prêmio contemplou 20 práticas com iniciativas de preservação ambiental, de desenvolvimento regional sustentável e de capacitação profissional.

(Fonte: O Dia 02/08/2009)

Créditos de Carbono

Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL), eles movimentam a economia mundial e ajudam a melhorar as condições climáticas.

Uma bolsa de valores verde é responsável pela negociação de créditos de carbono, movimentando países comprometidos em reduzir os efeitos nocivos sobre o clima. A proposta de criação de um banco de créditos foi feita por brasileiros à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (CQNUMC).

Criados em 1997 no Protocolo de Kyoto para reduzir emissões de gases causadores do efeito estufa, os Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDLs) são projetos de redução de emissões executados nos países em desenvolvimento. Esses projetos geram créditos de carbono que podem ser comprados por países signatários do protocolo.

Os países desenvolvidos, signatários do protocolo, podem comprar créditos de outras nações para não comprometer suas economias nesse período de transição.

Os projetos são executados em países em desenvolvimento porque, por enquanto, as regras existentes não impõem metas físicas de redução de emissões nessas nações. Os créditos são oferecidos em toneladas de CO₂ equivalente.

Entre 2008 e 2012 os países terão que reduzir 5,2% as emissões em média, comparados a 1990.

Em cada país, há uma Autoridade Nacional Designada (AND). No Brasil, é a Comissão Interministerial de Mudança do Clima. Somente após a aprovação pela comissão, é que o projeto pode ser submetido à ONU para avaliação e registro.

Ações de reflorestamento, usinas elétricas a fio d'água (que não geram grandes alagamentos), aterros sanitários com geração de energia a partir do lixo, combustíveis renováveis e biodiesel, são alguns dos tipos de projetos que podem ser enquadrados como MDLs. Os créditos de carbono criam um mercado para a redução de gases do efeito estufa, dando um valor monetário ao esforço de redução de emissões. A comercialização funciona por meio da compra e venda de certificados de emissão dos gases. No Brasil, a Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) coordenam o Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (MBRE).

(Fonte: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - (CGEE)

AS DIFICULDADES PARA REALIZAR UM TRABALHO SÉRIO NO TERCEIRO SETOR

ROBSON SIMAS

Aqueles que atuam em uma ONG como voluntários ou parceiros de um projeto social, bem sabem as dificuldades que enfrentam para doar conhecimento específico, formação cívica, consciência coletiva, cidadania e oportunidades a crianças, adolescentes e também a adultos socialmente excluídos.

A mola propulsora daqueles que atuam no terceiro setor chama-se SOLIDARIEDADE.

Quem funda e dirige uma ONG e pretende trabalhar de forma séria, tem que possuir não somente essa "mola," mas também uma dose bastante forte de desprendimento e paciência.

O Terceiro setor encontra-se, cada vez mais, desmoralizado pelas ações espúrias de organizações de fachada e destinadas a se locupletar com o erário público mediante ações que nada contribuem para o BEM COMUM.

Essas verdadeiras organizações criminosas, não raro acobertadas por políticos corruptos, conseguem, com facilidade, abocanhar verbas astronômicas para a realização de projetos que só existem no papel.

Aqueles que decidem trabalhar honestamente, imbuídos do espírito fraterno do Bem Comum e alicerçados pela firme e inabalável vontade de beneficiar ao próximo, sofrem com a burocracia e as exigências absurdas para levar a frente seus projetos, enquanto as falsas ONGs, muitas vezes nem registradas, conseguem arrecadar valores astronômicos dos cofres públicos. Os representantes genuínos do estoicismo do terceiro setor penam para vencer o descrédito dos financiadores e se habilitar para verbas irrisórias dos organismos oficiais, enquanto os corruptos nada apresentam para conseguir suas polpudas verbas.

Somente a firmeza de propósitos e o acendrado amor ao próximo, permitem aos dirigentes de Instituições sérias e honestas continuar na luta pelos seus ideais estatutários e na defesa de suas convicções, mesmo diante das dificuldades impostas pelas conseqüências da impunibilidade daqueles que, destituídos de qualquer moralidade, se locupletam com o erário público enquanto ceifam as oportunidades daqueles que necessitam. Enquanto isso vamos torcer para que o financiamento de projetos pelos Órgãos Governamentais se tornem menos burocráticos e mais justos e equitativos.



EXPEDIENTE:

Este informativo é uma publicação trimestral do:

INSTITUTO DE CAPACITAÇÃO, AÇÃO E CIDADANIA PELICANO

Diretoria Executiva

- **Diretor Executivo:** ROBSON DE SIMAS MORAES
robsonsimas@institutopelicano.org.br
- **Secretária Geral:** RAQUEL SANTOS DE ALMEIDA SIMAS MORAES
raquelsimas@institutopelicano.org.br
- **Diretor Financeiro:** LUIZ HENRIQUE SANTOS DA SILVA
luizhenrique@institutopelicano.org.br

Tiragem: 2.500 exemplares – Distribuição Gratuita

Edição: Robson de Simas Moraes

Redação: Raquel Santos de Almeida Simas Moraes, Luiz Henrique Santos da Silva, Robson de Simas Moraes

Endereço: Largo de São Francisco de Paula nº 26
sala 313 – Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP 20051-070

Tel. (21) 2222-7638

Site: <http://www.institutopelicano.org.br>

e-mail: contato@institutopelicano.org.br